



I Jornadas Internacionais de Enfermagem da Universidade de Évora

A Pessoa em Situação Crítica

Évora, 2 e 3 de Junho de 2011

Universidade de Évora / Escola Superior de Enfermagem São João de Deus

<http://www.jie2011.uevora.pt>

Posters e Comunicações

Comunicação

Título:		UM ALENTO NO CUIDAR
Autor(es):	Principal	Maria Carochinho
	Outros	Anabela Mota; Célia Alcântara; José Luis Bezerra; Nélio Rainho;
Contacto: email	autor Principal	c_carochinho@hotmail.com
	outros autores	anabela_78@hotmail.com; alcantaracelia@gmail.com; bezerrajlc@gmail.com; neliorainho@hotmail.com; anafrias@uevora.pt
Palavras Chave (5):		Cuidador; Cuidados; Continuidade; Formação; Necessidades

Resumo

O cuidador informal é cada vez mais um elo fundamental no contexto da continuidade dos cuidados. Esta realidade é um desafio social, político e das redes de cuidados formais, como estratégias na formação do cuidador informal e coordenação no processo de adaptação à pessoa dependente, com vista à melhoria da sua qualidade de vida.

A prestação informal dos cuidados tem, como consequência, um crescente reconhecimento relativamente à importância da rede social e respectivo sistema de apoio ao cuidador. Este reconhecimento leva a crer que a relação entre o cuidador e a pessoa dependente não é explicada apenas pela motivação e determinação do primeiro, nem pela reciprocidade do apoio, sendo que este suporte também se torna possível pela assistência que o cuidador recebe da sua rede social, protegendo o mesmo de algumas fontes de *stress* ou *distress*.

Neste sentido, a formação é, inevitavelmente, uma estratégia de mudança, pois permite o desenvolvimento de conhecimentos e competências, as quais possibilitam que as actividades desempenhadas pelo cuidador informal sejam mais eficientes. O objectivo deste trabalho consiste em apresentar, em forma de poster, a revisão sistemática elaborada sobre a importância da formação do cuidador informal, no processo da continuidade dos cuidados. A metodologia utilizada na realização deste trabalho fundamentou-se, integralmente, numa revisão bibliográfica. Dos artigos pesquisados, salienta-se que a rede de cuidados formais é fundamental para promover o envolvimento do cuidador informal, no sentido da aquisição e desenvolvimento de competências e formação. A valorização do cuidador informal é importante na manutenção e promoção da saúde, tornando-os mais capacitados para a prestação de cuidados de saúde de qualidade.

Referências Bibliográficas:

- Figueiredo, D. (2007). *Cuidados Familiares ao idoso Dependente*. Lisboa. Climepsi.
- Imaginário, C. (2004). *O idoso dependente em contexto familiar*. Coimbra, Formasau.
- Romão, A. & Pereira, A. (2008). *Cuidadores Informais: Conhecer os Colaboradores da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa*. Cuidados Informais: Cidade Solidária, 40 – 43.
- Paúl, C. & Fonseca, A. (2005). *Envelhecer em Portugal*. (1.ª ed.) Lisboa: Climepsi Editores.
- Campos, M., Gouveia, H., Maia, A., Roncha, C. (2009). *O membro da família prestador de cuidados e a transição para o seu novo papel: Uma revisão da literatura*. Servir. (Vol. 57, Nº 1-2, 37 – 45). Porto.